

# Prefeituras crescem nas satélites

Se o brasileiro não goza dos mesmos direitos de cidadania do povo brasileiro, de eleger seus representantes no Congresso ou em uma Assembleia Legislativa encontra, pelo menos, uma alternativa para fazer valer seu direito de reivindicar através de representantes de quadras.

A iniciativa de se organizar miniprefeituras nasceu no Plano Piloto, mas espalhou-se agora pelas cidades-satélites e os resultados parecem ótimos, pois muitas quadras já engajaram ou pretendem adotar a fórmula.

Criada há mais de um ano, a miniprefeitura do Setor QNG de Taguatinga elege hoje, pela segunda vez, os seus representantes, através do voto direto daquela comunidade, que representa mais de 30 mil habitantes.

No Setor QNM, também em Taguatinga, a eleição dos primeiros representantes foi realizada há cerca de quatro meses, pelo voto direto, com expressiva participação dos moradores.

Embora ainda se estejam constituindo em associações, é provável que os setores QNL e QNJ, no futuro, acatem a idéia de uma representação mais ampla, constituindo-se em miniprefeituras.

Três chapas concorrem hoje à eleição do prefeito e vice-prefeito do Setor QNG: Chapa da Vitória, com os candidatos Abimael Pedro dos Santos e João Azevedo de Souza para prefeito e vice, respectivamente; Chapa Organização e Trabalho, tendo como candidatos Manoel Chimenez e Altamar Francisco de Farias; e Chapa Roda Viva, representada por Elias Tagino de Lima e Maurício José de Sampaio.

A eleição vai de 8 às 18 horas, com as urnas colocadas no Centro de Desenvolvimento Social de Taguatinga. As 18h30min começa a apuração.

Para o atual prefeito, Pedro das Virgens Ferreira, casado, 25 anos, funcionário da Caixa Econômica Federal, as principais metas de sua administração foram atingidas. Criada no dia 17 de junho do ano passado, a miniprefeitura do Setor QNG elegeu três prioridades básicas: esgotamento, asfaltamento e iluminação.

Hoje, em uma parte do Setor, o sistema de esgoto já está concluído e uma firma empreiteira coloca o asfalto. "Até o final do ano passado nós não tínhamos esgoto. Agora em maio conseguimos que a Caesb iniciasse as obras. Vamos ter agora esgoto, asfalto e já temos uma das melhores iluminações a mercúrio do Distrito Federal", diz orgulhoso o atual prefeito Pedro das Virgens.

tro de Taguatinga para estudar.

Nos estatutos que dispõem sobre a criação da miniprefeitura no Setor QNM diz o artigo primeiro: A prefeitura do Setor M-Norte é uma entidade civil, com participação política, administrativa e financeira, atuando como órgão técnico consultivo e de colaboração com o Poder Público, na organização e representação dos moradores, em torno de problemas inerentes ao bem-estar da comunidade e melhoramento do Setor.

Em termos de participação política, a miniprefeitura da QNM foi, segundo o prefeito Alvarado Queiroz, a única entidade de bairro que encaixinou uma proposta à Comissão do Distrito Federal no Senado contra a cobrança da taxa de lixo, por entender que "o bairro ainda não é urbanizado, o poder aquisitivo da comunidade é muito baixo, o povo já paga muito imposto, é grande o número de pessoas que não trabalham, uns devido a idade e outros por se encontrarem desempregados".

E como entidade que pretende dar melhores condições de vida aos moradores daquela comunidade a miniprefeitura deu também outro passo: protestou contra uma empreiteira que queria fechar o Centro de Atividades Sócio Recreativas Bernardino Savão, único centro de lazer do bairro, justamente, às vésperas da realização do concurso Miss Setor "M" Norte, que se realizou no dia 17 de maio.

Mas além das reivindicações de melhoramentos na infraestrutura da QNM, a miniprefeitura tem também outros planos. "Na realidade, nós não visamos só reivindicações. Eu chamo a miniprefeitura de um programa global de humanização. Então, nesse programa global a gente vai envolvendo as pessoas para que elas se integrem na miniprefeitura, para que elas possam participar, não só reivindicando, mas participando de outras atividades. Por exemplo nós aproveitamos todo tipo de festas: das mães, de São João, nós incentivamos essas festividades com o intuito de unir as pessoas. Para se ter uma idéia nós recebemos muitas reclamações da comunidade. São pessoas que reclamam do cidadão que está criando porco no quintal, que está jogando muita água na rua. Então nosso objetivo é partir para o diálogo, mostrar o que é certo e o que está errado", disse Alvarado Queiroz.

Durante mais de um ano os moradores da QNM amadureceram a idéia da criação de uma miniprefeitura. Em janeiro deste ano

Satisfeito com o apoio dado pelo Governo e pela Administração de Taguatinga ele acrescenta que, se todas as cidades-satélites fizessem associações, se mobilizassem, seria muito melhor para a população. "O Governo pode atender a todo mundo. Mas só atende aqueles que chegam a ele, apontam os problemas", complementou.

Disse Pedro das Virgens que, a princípio, ninguém acreditava na idéia da miniprefeitura. Tanto que ninguém se habilitou a candidatar. Convidado, ele aceitou o cargo e foi eleito por aclamação. "Agora, diz Pedro das Virgens, o que vou deixar para a próxima administração é muita coisa, mas o principal é que ela dê continuidade a nosso trabalho. O essencial nós conseguimos que foi mobilizar o pessoal e conscientizá-lo de que reivindicando nós teremos apoio".

## O QUE FALTA

Mais novo que o Setor QNG, o Setor QNM de Taguatinga passa pelos mesmos problemas de infra-estrutura. Por isso, a criação de uma miniprefeitura recentemente visa resolver os problemas daquela comunidade que se constitui de 7.238 domicílios e mais de 25 mil pessoas.

O Setor QNM não tem sistema de esgoto, não tem asfalto, falta arborização, tem iluminação insuficiente o que torna o setor muito mais suscetível a assaltos, segundo o prefeito Alvarado Queiroz, dada a proximidade com a Ceilândia.

Além disso, por falta de uma urbanização adequada, a poeira impede que se mantenham as casas constantemente limpas. Livros e ele aponta a estante - ficam constantemente encaixotados ou cobertos com plásticos. As paredes das casas ficam empoeiradas, e diz Alvarado, que as crianças têm problemas de respiração por causa da poeira.

E nesse sentido que ele pretende dirigir suas metas de melhoria das condições do seu bairro. Urbanização, arborização, lazer, e como professor, não esqueceu o problema da falta de escolas para os que trabalham durante o dia e à noite têm que se deslocar para o cen-

televaram a proposta à Administração de Taguatinga, e já em fevereiro realizavam a primeira eleição por voto direto. Há cerca de quatro meses, a miniprefeitura vem funcionando com um prefeito, Alvarado Queiroz, um vice-prefeito e onze vereadores de quadra com os respectivos suplentes.

## FOSSAS CHEIAS

Ainda sem um sistema de representatividade que possa reivindicar junto à Administração, o Setor QNL é, atualmente um dos mais prejudicados de Taguatinga. Mais novo que o QNM, aquele setor tem muitos blocos residenciais e são eles, justamente, os que mais sofrem.

Com cerca de 60 apartamentos por bloco, os conjuntos habitacionais da QNL não têm sistema de esgoto, e a fossa séptica instalada em cada bloco não é suficiente para suportar a oferta de todos os apartamentos.

Além do mais, por serem blocos recentes muitos ainda não constituíram condomínios; não têm como, portanto, contratar serviços periódicos de limpeza de fossas. Por isso quem passa pelas proximidades da ANL se depara com poças fétidas formadas pelos excessos das fossas.

Em um dos poucos blocos que têm condomínio, o B da QNL, a síndica Maria Verelena de Oliveira e Virgulino se queixa: "Isso aqui parece um ninho de muricocas à noite. Nossa caixa d'água, que fica aí no chão, apontando debaixo do bloco - vive cheia de baratas. O filtro tem que ser lavado duas vezes por semana, de tanta sujeira da água. E nós não pagamos tão barato por um apartamento desses. É quase nove mil cruzeiros, com o condomínio já vai pra dez mil cruzeiros. Não tem condições. Minhas crianças em período de férias não podem nem descer pra brincar aqui em baixo", diz ela mostrando as poças formadas pelos excessos das fossas. Além da necessidade de uma rede de esgotos, a QNL não tem também urbanização.